



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

**CADERNO REGIONAL
SERRA DA IBIAPABA
2019**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação

Lara Maria Silva Costa

Elaboração

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

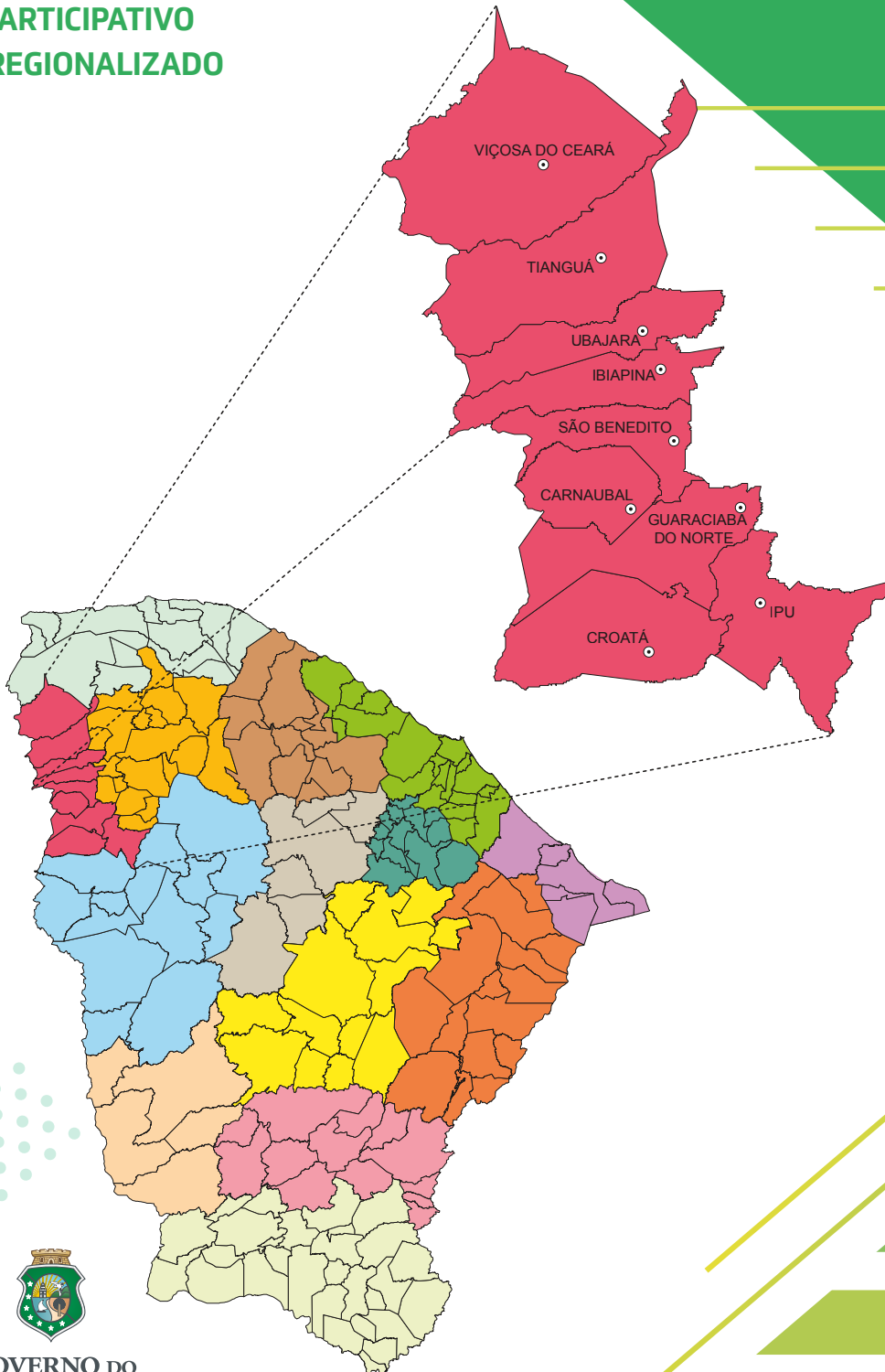
I. Perfil Regional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO**

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ **SERRA DA IBIAPABA**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	10
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	12
Características Territoriais	13
Aspectos Demográficos.....	13
Indicadores Sociais e Econômicos	16
Educação.....	16
Saúde.....	17
Segurança Pública.....	21
Habitação	21
Saneamento	21
Energia Elétrica.....	22
Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes.....	22
Emprego e Renda.....	22
Economia	24
Agropecuária.....	24
Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos - 2017	24
Indústria	25
Comércio	26
Prestação de Serviços	27
Produto Interno Bruto	28
VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050.....	30
Área 1: Valor para a Sociedade.....	31
Área 2: Setores Econômicos	32
Área 3: Capital Humano.....	35
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	36
Área 5: Governança Compartilhada	38

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I. Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. Participação cidadã: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. Promoção do desenvolvimento territorial: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. Intersetorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

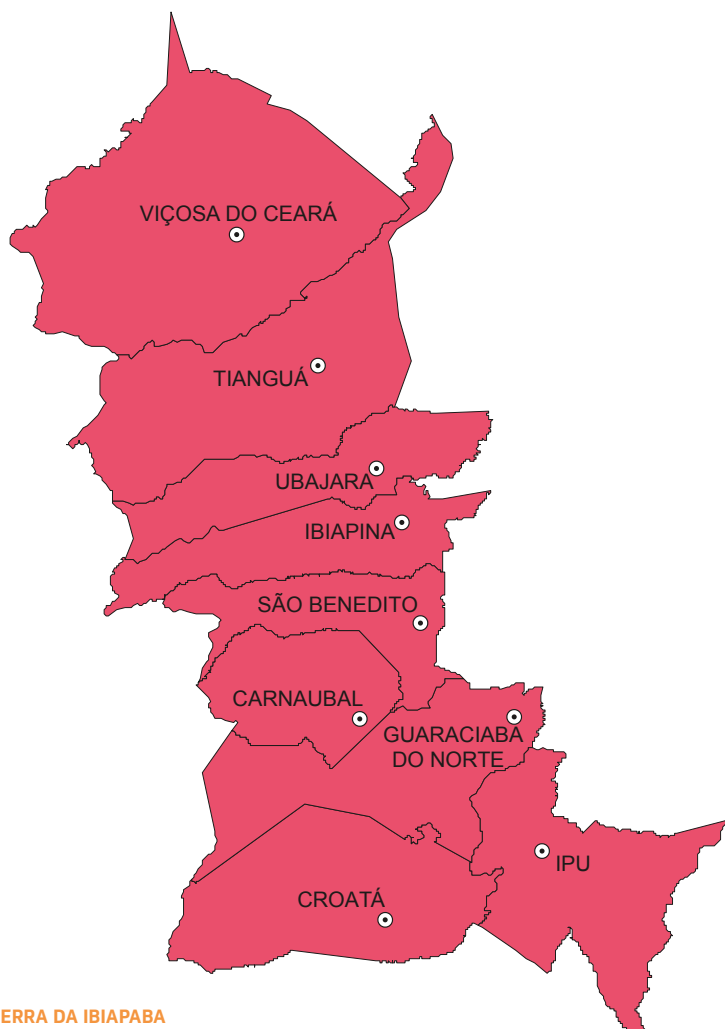
É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Serra da Ibiapaba	5.697	
Carnaubal	365	1957
Croatá	697	1988
Guaraciaba do Norte	611	1791
Ibiapina	415	1878
Ipu	629	1842
São Benedito	338	1872
Tianguá	909	1890
Ubajara	421	1915
Viçosa do Ceará	1.312	1758

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 – 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	298.051	4,01	335.506	3,97
Urbana	144.921	2,73	174.275	2,75
Rural	153.130	7,24	161.231	7,66
Homens	148.471	4,09	166.651	4,04
Mulheres	149.580	3,93	168.855	3,9

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Serra da Ibiapaba	359.296	100
Carnaubal	17.747	4,9
Croatá	17.994	5,0
Guaraciaba do Norte	39.713	11,1
Ibiapina	24.995	6,7
Ipu	41.873	11,7
São Benedito	46.949	13,1
Tianguá	75.140	20,9
Ubajara	34.530	9,6
Viçosa do Ceará	60.355	16,8

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos

Discriminação	Indicadores Demográficos			
	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	48,62	71,53	51,94	75,09
Razão de dependência (2)	65,37	54,38	52,41	43,72
0 a 14 anos	24,93	22,47	20,04	17,65
15 a 64 anos	49,1	52,68	54,47	57,73
65 ou mais	6,89	6,17	8,18	7,59
Razão de sexo (1)	99,26	95,41	98,69	95,10

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km²)	Densidade demográfica (hab./km²)	Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	
Serra da Ibiapaba	59,1	63,1	0,65
Carnaubal	45,6	48,6	0,65
Croatá	25,9	25,8	-0,03
Guaraciaba do Norte	62,3	64,9	0,41
Ibiapina	57,7	60,2	0,42
Ipu	64,9	66,5	0,25
São Benedito	132,8	138,8	0,44
Tianguá	74,4	82,7	1,05
Ubajara	73,4	82,0	1,12
Viçosa do Ceará	42,4	46,0	0,81

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Carnaubal	94,4	0,8	4,7	7,9
Croatá	93,8	0,3	5,9	6,4
Guaraciaba do Norte	95,2	1,0	3,8	8,3
Ibiapina	94,1	1,2	4,7	9,1
Ipu	90,9	2,2	6,8	15,6
São Benedito	94,3	0,7	5,0	8,3
Tianguá	98,0	0,5	1,5	3,7
Ubajara	98,2	0,1	1,7	4,4
Viçosa do Ceará	95,6	0,4	3,9	10,9

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Carnaubal	92,9	4,7	2,5	18,9
Croatá	87,5	5,1	7,5	12,1
Guaraciaba do Norte	88,0	7,1	4,8	14,4
Ibiapina	91,1	4,5	4,4	19,5
Ipu	92,5	2,5	5,0	19,5
São Benedito	95,4	1,6	3,0	10,6
Tianguá	91,6	5,4	3,0	7,3
Ubajara	89,5	5,9	4,6	10,3
Viçosa do Ceará	91,1	5,8	3,1	24,2

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
Total	2.336	100,00	2.473	100,00
Nível superior	889	38,06	976	39,47
Médicos	315	13,48	331	13,38
Dentistas	115	4,92	125	5,05
Enfermeiros	283	12,11	313	12,66
Outros	125	5,35	207	8,37
Nível médio	1.447	61,94	1.497	60,53
Agentes comunitários de saúde	720	30,82	730	29,52
Outros	727	31,12	767	31,01

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
Serra da Ibiapaba	0,93	0,88	0,35
Carnaubal	0,74	1,13	0,51
Croatá	0,95	1,06	0,56
Guaraciaba do Norte	0,68	0,74	0,33
Ibiapina	1,33	1,29	0,48
Ipu	0,96	0,94	0,36
São Benedito	0,96	0,92	0,26
Tiangúá	1,10	0,88	0,23
Ubajara	0,84	0,90	0,76
Viçosa do Ceará	0,75	0,57	0,18

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
Serra da Ibiapaba	0,62	1,21	6,93
Carnaubal	1,19	0,91	7,83
Croatá	0,73	1,68	7,89
Guaraciaba do Norte	0,61	0,96	6,67
Ibiapina	0,89	1,53	9,1
Ipu	0,58	1,08	6,59
São Benedito	0,54	1,80	6,62
Tianguá	0,62	1,23	7,43
Ubajara	0,64	0,61	7,37
Viçosa do Ceará	0,38	1,15	5,23
Trairi	0,36	0,36	4,49

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	351.674	4,89
Cadastradas menores de 20 anos de idade	305	4,41
Acompanhadas com vacina em dia	1.605	4,86
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	1.478	4,97

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	10	1,12
Dengue	17	0,07
Hanseníase	10	0,64
Hepatite viral	5	1,22
Leishimaniose tegumentar	124	31,08
Leishimaniose visceral	23	5,88
Meningite	9	2,36
Tétano acidental	1	7,69
Tuberculose	84	1,83

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
Serra da Ibiapaba	8,7	27,5
Carnaubal	7,4	22,8
Croatá	12,3	39,2
Guaraciaba do Norte	9,4	26,3
Ibiapina	10,5	31,3
Ipu	7,5	20,6
São Benedito	9	27,8
Tianguá	9,8	34,2
Ubajara	5,5	16,8
Viçosa do Ceará	7,7	28,3

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
Serra da Ibiapaba	9,2	4,6	13,7
Carnaubal	3,7	18,7	22,4
Croatá	16,0		16,0
Guaraciaba do Norte	16,2	2,9	19,1
Ibiapina	14,5	8,7	23,2
Ipu	6,8	3,4	10,3
São Benedito	5,2	5,2	10,4
Tianguá	6,8	1,4	8,2
Ubajara	6,6	6,6	13,1
Viçosa do Ceará	11,9	5,4	17,2

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	10,21	32,88	4,06	414,56
2012	20,13	43,33	48,75	577,71
2013	19,83	50,07	66,38	585,68
2014	19,98	50,2		
2015	17,01	45,13	182,86	684,65
2016	18,59	38,01	238,91	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	89.972	3,80
Rural	41.347	7,44
Urbana	48.625	2,69

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água – 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	65.068,00	3,54
Ligações ativas	58.135,00	3,55
Extensão da rede distribuidora (m)	552.227,30	3,83
Volume produzido (m³)	9.197.312,74	2,55

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário – 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	11.391,00	1,73
Ligações ativas	10.305,00	1,74
Extensão da rede coletora (m)	120.268,04	2,55

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)			
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	251.659	2,23	135.233	3,89
Residencial	77.212	1,89	77.304	2,87
Industrial	6.543	0,29	103	1,75
Comercial	27.484	1,22	7.334	4,19
Rural	94.903	7,87	48.318	8,71
Público	45.093	3,05	2.157	4,55
Próprio	424	2,86	17	4,36

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	27.081	1,85
Analfabetos	150	2,69
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	543	1,6
5º ano completo	423	1,74
6º ao 9º ano incompleto	1.273	2,01
Completo	2.510	2,04
Ensino médio		
Incompleto	1.342	1,81
Completo	13.115	1,74
Ensino superior		
Incompleto	1.118	1,88
Completo	6.445	2,11
Mestrado	35	0,17
Doutorado	127	3,98

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	27.081	12.355	14.726	1,85	1,53	2,24
Extrativa mineral	54	48	6	2	1,95	2,48
Indústria de transformação	1.522	1.041	481	0,67	0,73	0,58
Serviços Industriais de Utilidade Pública	114	92	22	1,26	1,22	1,44
Construção Civil	598	549	49	1,06	1,07	1
Comércio	5.678	3.470	2.208	2,19	2,26	2,09
Serviços	3.958	1.929	2.029	0,82	0,72	0,94
Administração Pública	13.488	3.837	9.651	3,34	2,37	3,98
Agropecuária	1.669	1.389	280	7,15	6,76	10,02

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Serra da Ibiapaba	3.986	3.263	723
Carnaubal	55	37	18
Croatá	23	18	5
Guaraciaba do Norte	234	217	17
Ibiapina	69	64	5
Ipu	250	282	-32
São Benedito	426	317	109
Tianguá	1.943	1.684	259
Ubajara	523	315	208
Viçosa do Ceará	463	329	134

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos – 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Amendoim (em casca) (1)	74	6,97	231	6,29
Arroz (em casca) (1)	805	4,07	1.085	5,48
Fava (em grão) (1)	159	4,42	798	3,28
Feijão (em grão) (1)	5.198	3,9	14.950	4,82
Mamona (baga) (1)	2	0,5	3	0,61
Milho (em grão) (1)	10.667	2,86	7.086	3,04
Outras culturas				
Batata-doce (1)	33.018	76,05	41.771	75,86
Cana-de-açúcar (1)	295.728	42,9	65.968	66,59
Mandioca (1)	15.410	3,24	13.361	6,21
Melancia (1)	5.321	18,31	3.830	22,05
Tomate (1)	88.316	73,35	183.037	74,01

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.

(1) Cultura temporária.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal – 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	8.966	1,55	18.633	2,34
Mel de abelha (kg)	24.500	1,38	297	1,49
Ovos de galinha (mil dz)	16.227	9,13	65.759	8,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	1.129	2,41
Extrativa mineral	9	2,14
Construção civil	141	4,89
Serviços industriais de utilidade pública	26	6,39
Transformação	970	2,22
Minerais não metálicos	59	3,06
Metalurgia	99	2,9
Mecânica	5	1,22
Material elétrico, eletrônico de comunicação	22	3,36
Madeira	56	4,24
Mobiliário	88	3,1
Couros, peles e produtos similares	11	1,22
Química	22	2,3
Material plástico	2	0,47
Têxtil	19	1,83
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	149	0,96
Produtos alimentares	248	3,21
Bebidas	67	17,14
Editorial e gráfica	61	2,88
Outras	62	1,54

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

COMÉRCIO

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	8.261	4,03
Atacadistas	121	3,15
Varejistas	8.123	4,05
Mercadorias em geral	1.780	4,72
Produtos de gêneros alimentícios	644	4,62
Bebidas	191	2,87
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	73	6,78
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	579	4,83
Pneumáticos e câmaras de ar	42	6,76
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	52	3,98
Combustíveis, lubrificantes e GLP	164	4,63
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	105	3,65
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	1.527	3,17
Calçados, artigos de couro e de viagem	155	5,62
Ótica, relojoaria e joalheria	185	4,52
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	120	5,19
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	245	3,58
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	42	3,48
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	52	3,04
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	90	3,09
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	88	3,72
Perfumaria e produtos farmacêuticos	559	3,58
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	114	3,59
Madeira	53	7,45
Artigos de decoração e utilidades domésticas	270	4,71
Material para construção	633	5,01
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	17	3,08

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US\$ (Mil FOB))		Exportações (US\$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
Serra da Ibiapaba	24.241	100	17.675	100,00
Carnaubal	-	-	-	-
Croatá	-	-	-	-
Guaraciaba do Norte	-	-	-	-
Ibiapina	-	-	-	-
Ipu	-	-	-	-
São Benedito	-	-	-	-
Tianguá	24.087	99,36	-	-
Ubajara	154	0,64	17.675	10,00
Viçosa do Ceará	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	1.103	2,92
Transporte e armazenagem	85	2,21
Comunicação	24	2,79
Alojamento e alimentação	784	2,86
Intermediação financeira	1	1,64
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	52	2,61
Educação	18	7,96
Saúde e serviços sociais	20	6,67
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	82	3,72

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
Serra da Ibiapaba	3.364.071	100	2,43
Carnaubal	108.079	3,21	0,08
Croatá	116.549	3,46	0,08
Guaraciaba do Norte	359.485	10,69	0,26
Ibiapina	191.623	5,7	0,14
Ipu	334.078	9,93	0,24
São Benedito	428.919	12,75	0,31
Tianguá	1.046.656	31,11	0,76
Ubajara	400.483	11,9	0,29
Viçosa do Ceará	378.197	11,24	0,27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Serra da Ibiapaba	6.167	7.166	8.114	8.258	9.478
Carnaubal	4.767	5.180	5.891	5.537	6.159
Croatá	4.370	5.332	5.697	5.680	6.547
Guaraciaba do Norte	6.119	7.203	8.195	8.320	9.147
Ibiapina	5.465	7.034	6.659	6.576	7.746
Ipu	5.446	6.338	6.973	7.604	8.053
São Benedito	7.527	7.621	8.294	8.203	9.241
Tianguá	7.697	9.448	11.594	11.802	14.124
Ubajara	7.259	8.357	9.126	9.952	11.755
Viçosa do Ceará	4.368	5.043	5.809	5.614	6.358

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).



VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto¹ dos debates realizados na Região da Serra da Ibiapaba, no município de Tianguá, a fim de que sejam considerados, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Que o Ceará tenha distribuição de bens de produção e políticas públicas de forma igualitária;
- Que o Ceará seja referência em inclusão da igualdade de gênero no Plano Nacional de Educação;
- Que o Ceará seja referência em saúde básica preventiva do Brasil;
- Maior exemplo de movimento da juventude no Brasil;
- O Ceará ser referência mundial em produção de energias sustentáveis;
- Ser referência em educação ambiental e preservação da biodiversidade;
- Selo verde em todos os municípios do Ceará;
- Estado com as melhores Escolas de Família Agrícola do Brasil;
- Modelo de ordenamento urbano para os outros estados;
- Melhor gestão integrada do Brasil.

ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS

- Universalização do saneamento básico;
- Melhoria do IDH, comparando-se a indicadores europeus;
- Aproveitamento total da água para a agricultura;
- Que o Ceará seja referência na transformação de resíduos sólidos em energias alternativas;
- Toda a malha de distribuição de água para as comunidades difusas sejam atendidas através de sistemas de adução e que sejam contempladas em 100%;

- O Ceará ser referência na qualidade do saneamento básico, ou seja, que todas as cidades sejam 100% saneadas;
- Que o estado seja referência em produção de insumos agroecológicos;
- O Ceará ter excelência em métodos de economia de água na irrigação (Agricultura);
- Valorização da agricultura familiar (estabilidade para o pequeno e médio agricultor em relação aos preços e consequentemente produção);
- Referência na geração da energia eólica e solar (fotovoltaica);
- Ser líder regional de energias renováveis produzida através dos biodigestores;
- Ter a fabricação artesanal de produtos ligados à cultura local consolidados, para fortalecer serviços e comércio, com maior fortalecimento do turismo;
- Ceará como referência no ecoturismo e agroturismo;
- Que o aeroporto local (São Benedito) seja internacional que abra portas para o turismo;
- Que toda a malha rodoviária seja duplicada até 2050;
- Que o Ceará seja referência indústria na extração vegetal (que seja aproveitado o que é produzido aqui);
- Ser o maior produtor de alimentos orgânicos do Brasil;
- Ceará com referência em ecoturismo;
- Que o Ceará tenha aproveitamento 100% das empresas de beneficiamento familiar.

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- Universalizar a oferta de curso de capacitação (mestrado e doutorado);
- Ceará como referência em formação profissional na área de agricultura;
- Ceará como referência no investimento e na capacitação na área de energias renováveis;
- Ceará ser referência nas condições de acesso a internet no meio rural com todo aporte de infraestrutura;
- Ceará ser referência na preservação e divulgação do patrimônio cultural.

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Zerar a fila de espera de cirurgias eletivas;
- Informatização da rede de atenção à saúde;
- Ceará, o estado que mais investe em tecnologia da saúde;
- 100% de acesso ao atendimento médico para a população;
- Erradicação da mortalidade infantil;
- Ser o estado com menor taxa de analfabetismo;
- Zerar distorção idade-série;
- Ter a maior rede de ensino em tempo integral do país;
- Ceará, o estado que mais valoriza os profissionais da educação;
- Ter o melhor plano de cargos e carreira do Brasil;
- O estado do Ceará com a justiça mais célere e resolutiva do Brasil;

- Estado com maior número de efetivos em segurança pública do Nordeste;
- Ceará, estado referência em combate ao tráfico de drogas do país;
- Estado com maior investimento em esportes olímpicos;
- Ter o maior número de representantes nas diversas modalidades olímpicas;
- Ceará, estado que mais valoriza e resgata a diversidade cultural;
- Estado com maior rede de atendimento a assistência social (multiprofissional e holística).

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- Ter um plano de estado maior que um plano de governo;
- Alinhar os planos de governo municipais à plataforma Ceará 2050;
- Ter capacidade de investimento para incentivar as potencialidades e vocações locais;
- Estado sendo referência na participação das juventudes nas formações de políticas públicas;
- Ceará ser referência na transparência dos gastos públicos;
- Ser modelo de transparência, engajamento e gestão de governança compartilhada;
- Ser referência no fortalecimento dos territórios e microrregiões do estado;
- Ser modelo de integração e continuidade da governança compartilhada em todas as regiões do estado.

PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- ☐ Menos de 18 anos
- ☐ Entre 18 e 29 anos
- ☐ Entre 30 e 45 anos
- ☐ Entre 46 e 60 anos
- ☐ Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- ☐ Mulher CIS
- ☐ Homem CIS
- ☐ Mulher Trans
- ☐ Homem Trans
- ☐ Travesti
- ☐ Intersexo
- ☐ Outro _____

3) Orientação Sexual

- ☐ Heterossexual
- ☐ Homossexual
- ☐ Bissexual
- ☐ Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- ☐ Branca
- ☐ Preta
- ☐ Parda
- ☐ Amarela
- ☐ Indígena

4.2. Grupo étnico

- ☐ Indígenas
- ☐ Quilombolas
- ☐ Ciganos
- ☐ Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- ☐ Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- ☐ Ensino Fundamental completo (1º grau)
- ☐ Ensino Médio incompleto (2º grau)
- ☐ Ensino Médio completo (2º grau)
- ☐ Ensino superior incompleto
- ☐ Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- ☐ Sim. Qual?
 - ☐ Especialização
 - ☐ Mestrado
 - ☐ Doutorado
 - ☐ Pós Doutorado
- ☐ Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- ☐ Sociedade civil. Qual? _____
- ☐ Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- ☐ Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- ☐ Sim. Qual? _____
- ☐ Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- ☐ Sim
- ☐ Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- ☐ Sim
- ☐ Talvez
- ☐ Não
- ☐ Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- ☐ Rádio
- ☐ Facebook
- ☐ E-mail
- ☐ Whatsapp
- ☐ Amigos
- ☐ Outro. Qual? _____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento

CADERNO REGIONAL SERRA DA IBIAPABA

CADERNO REGIONAL SERRA DA IBIAPABA

CADERNO REGIONAL SERRA DA IBIAPABA

CADERNO REGIONAL SERRA DA IBIAPABA

[illegible]

CADERNO REGIONAL SERRA DA IBIAPABA

CADERNO REGIONAL SERRA DA IBIAPABA



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*